

137. POTENCIAL DA TÉCNICA DE RAIOS-X NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICA E FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE *Rudbeckia hirta*. *G.E. Oliveira¹; S.M.S. Stieve²; S.D.V. F da Rosa³; G.C. Guimarães¹; J.A. Oliveira¹. (¹Universidade Federal de Lavras–UFLA, DAG/Sementes, gustavoangelistaoliveira@hotmail.com, C.P. 37, Lavras-MG, CEP 37.200-000); (²The Ohio State University–OSU, OPGC, 670 Vernon Tharp St, Columbus, OH, US, 43.210); (³Embrapa/UFLA, C.P. 37, Lavras-MG, CEP 37.200-000).

RESUMO: O teste do raio-X é hoje, indicado pela ISTA para diferenciação entre sementes cheias, vazias, danificadas por insetos e danificadas fisicamente. É também utilizado rotineiramente nos laboratórios para verificação da qualidade fisiológica de sementes de olerícolas e florestais, tendo as vantagens de ser rápido, simples e não destrutivo. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial da técnica de raios-X para avaliar a qualidade física e fisiológica de sementes de *Rudbeckia hirta*. A pesquisa foi desenvolvida no *Ornamental Plant Germoplasm Center/OPGC*, na *The Ohio State University*, com sementes da espécie *Rudbeckia hirta*. Foram utilizados seis lotes de sementes, as quais foram beneficiadas e separadas em sopradores com diferentes aberturas (11,5; 13 e 15), para a obtenção de lotes de sementes com diferentes pesos específicos. Estas sementes foram submetidas aos testes de raios-X, germinação, tetrazólio e envelhecimento acelerado com solução saturada de NaCl. O teste de raios-X é eficiente na avaliação da morfologia interna das sementes de *Rudbeckia hirta*, e possibilita a detecção de danos nas sementes cujos lotes apresentaram redução na qualidade fisiológica. O teste de raios-X tem potencial para a avaliação da qualidade física e fisiológica de sementes de *Rudbeckia hirta*. Apoio financeiro: FAPEMIG.

Palavras-chave: morfologia, qualidade, beneficiamento, germinação.

Revisores: M.L.M. de Carvalho; R.M. Guimarães (UFLA).

138. DIFERENTES EMBALAGENS E AMBIENTES NA CONSERVAÇÃO DE SEMENTES DE PINHÃO-MANSO. *Y. Andréo-Souza¹; D. A. B. Oliveira¹, M. A. P. Lira¹; A. L. Pereira¹; M. N. Araújo¹; P. P. Silva¹; R.C. Ribeiro-Reis¹; F. F. Silva¹; B. F. Dantas¹. (¹ Laboratório de Análise de Sementes, Embrapa Semiárido, CP. 23, CEP: 56302-970, Petrolina-PE, yara.andreo@cpatsa.embrapa.br); (Apoio FACEPE/CNPq, Embrapa Semiárido).

RESUMO: Como não se conhecem as condições ideais para o armazenamento das sementes de pinhão-manso (*Jatropha curcas*), o presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho de embalagens e ambientes na conservação de sementes com diferentes níveis de secagem. Frutos maduros foram colhidos e secos em condição ambiente por 4 e 8 dias, ficando uma parte sem secagem (0 dias). As sementes foram divididas em duas embalagens (saco plástico e papel) e dois ambientes (câmara fria; 10±1°C e ambiente; 25±5°C). As sementes permaneceram nessas condições por 90 dias, e foram avaliadas. O teor de água inicial das sementes manteve-se próximo ao original, 11% e 8% respectivamente para sementes sem secagem e com secagem, nas condições de PLCF para 0 e 8 dias. Os menores danos de membrana foram observados em sementes de 4 e 8 dias, independente da condição de armazenamento. No teste de germinação, todas as condições e níveis de secagem proporcionaram altas taxas de germinação, sendo o maior número de plântulas formadas observado em sementes de 8 dias na condição de PPAMB, enquanto o menor número de dias para germinação foi observado para sementes sem secagem, principalmente em CF. Foi avaliada a formação de plântulas anormais e sementes mortas e constatou-se que a condição de ambiente proporcionou os menores resultados para essas características. Os melhores índices de desenvolvimento foram observados para plântulas a partir de sementes secas em PLCF. As massas frescas e secas das plântulas de sementes sem secagem apresentaram maior incremento quando armazenadas em embalagem de plástico. Dessa forma, para as sementes de pinhão-manso armazenadas por 90 dias, a secagem por 4 ou 8 dias foi favorável para a conservação da qualidade fisiológica e do vigor quando mantidas em embalagem de saco plástico ou papel na condição de ambiente.

Palavras-chave: armazenamento, conservação, *Jatropha curcas* L., sementes.

Revisor: A. V. Souza; I. A. Alvarez (Embrapa Semiárido)